

PLANO DE AÇÃO – 2026

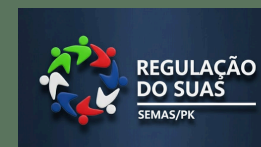
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

ABRIGO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PRESIDENTE
KENNEDY**
PREFEITURA



Dorlei Fontão da Cruz
Prefeito Municipal

Tancredo Almeida Silveira
Vice-Prefeito

Ivone da Silva Almeida Silveira
Secretária Municipal de Assistência Social

ELABORAÇÃO

Alessandra Luzia da Gama Cotta

Psicóloga da Regulação do SUAS

Ellen Ramalho da Cunha

Assistente Social da Regulação do SUAS

COORDENAÇÃO

Luciana Pines Paes

EQUIPE TÉCNICA

Erika Lopes Farias

Psicóloga

Nair Batista Leal

Assistente Social

REFERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE

Arlon Bastos da Rosa

Farmacêutico

Presidente Kennedy (ES). Secretaria Municipal de Assistência Social.

Plano de Trabalho do Serviço de Acolhimento em Residência Inclusiva /
Secretaria Municipal de Assistência Social. – Presidente Kennedy, ES : SEMAS,
2025.

Documento institucional.

Inclui diretrizes, metas, ações e instrumentais técnicos para a organização do trabalho social, da gestão do cuidado e da articulação intersetorial no Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, em consonância com as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Assistência Social – Planejamento.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Residência Inclusiva.

Pessoas com Deficiência – Acolhimento Institucional.

Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Políticas Públicas Sociais – Presidente Kennedy (ES).

CDD: 361.68

PALAVRA DA SECRETÁRIA

Prezada Gerente, Coordenadora e Trabalhadores do Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes de Presidente Kennedy/ES,

O presente material apresenta contribuições para o desenvolvimento do trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes do município de Presidente Kennedy/ES, elaborado em consonância com os princípios e diretrizes das Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (BRASIL, 2009) e com os marcos legais que norteiam a Política de Assistência Social e a Proteção Integral da infância e adolescência.

A construção de um plano reafirma o compromisso com a promoção de um acolhimento humanizado, protetivo, respeitoso e centrado nos direitos das crianças e adolescentes.

O planejamento é uma ferramenta essencial para garantir a intencionalidade das práticas, a organização das rotinas e o monitoramento dos resultados. Ele orienta a atuação da equipe, fortalece a articulação com o Sistema de Garantia de Direitos e possibilita uma intervenção qualificada, que respeite a singularidade de cada sujeito, promova a participação ativa e contribua efetivamente para a construção de projetos de vida com dignidade.

Destacamos que a proposta contempla ações voltadas à preservação e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à construção dos Planos de Atendimento Individual e Familiar, à promoção da autonomia dos acolhidos, ao respeito à diversidade e à liberdade religiosa, à escuta qualificada e ao protagonismo das crianças e adolescentes. Tudo isso articulado com práticas formativas para a equipe e ações integradas com as famílias e os serviços da rede.

Este documento será, portanto, uma base orientadora para a execução, avaliação e constante aprimoramento das práticas desenvolvidas no abrigo institucional, reafirmando nosso compromisso com a proteção integral e o desenvolvimento saudável de cada criança e adolescente acolhido.

Bom trabalho!

Atenciosamente,

Ivone da Silva Almeida Silveira
Secretária Municipal de Assistência Social
Decreto nº 138/2024

O Projeto SUAS em Metas no Âmbito da Agenda Regulatória



O presente Plano de Trabalho do Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes está estruturado em conformidade com o Projeto SUAS em Metas, instrumento permanente da Agenda Regulatória da Política de Assistência Social do Município de Presidente Kennedy, sob coordenação da Regulação do SUAS. O projeto orienta o planejamento institucional a partir de metas claras e mensuráveis, passíveis de monitoramento e avaliação sistemática, contribuindo para a qualificação da gestão e das ações desenvolvidas no âmbito da Proteção Social Especial.

O Abrigo Institucional integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade e constitui-se como unidade pública estatal destinada ao acolhimento institucional provisório de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Sua atuação é orientada pelos princípios da proteção integral, da prioridade absoluta e da excepcionalidade do afastamento familiar, com foco na garantia de direitos e no fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

No âmbito da Regulação do SUAS, a Agenda Regulatória organiza e assegura o cumprimento das normativas da Política de Assistência Social. O Projeto SUAS em Metas qualifica o planejamento do Abrigo ao alinhar objetivos, metas, indicadores e resultados esperados, promovendo padronização, transparência e efetividade na gestão do serviço.

As ações desenvolvidas poderão ser analisadas pela Regulação do SUAS e incorporadas ao Plano de Trabalho do Serviço, contribuindo para o aprimoramento contínuo do atendimento. Consideram-se práticas inovadoras aquelas que aperfeiçoam metodologias de trabalho e fortalecem a proteção integral, a escuta qualificada, o protagonismo infantojuvenil e a articulação intersetorial, em consonância com os princípios do SUAS e do Estatuto da Criança e do Adolescente.





APRESENTAÇÃO

A Regulação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é uma função permanente da gestão pública que compreende tanto a elaboração de atos normativos quanto a implementação de ações que asseguram o cumprimento das regulamentações da política de Assistência Social. Envolve a produção de leis, portarias, normas e orientações técnicas, além de ações como monitoramento, fiscalização, avaliação, auditoria e incentivo a boas práticas.

Fundamentada nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, legalidade e transparência, a regulação visa estruturar a política de forma técnica, padronizada e eficiente, garantindo a qualidade dos serviços e o respeito aos direitos dos usuários. Entre suas atribuições estão a proposição de normas, a uniformização das práticas e o apoio à regulamentação descentralizada.

Destaca-se nesse processo a Agenda Regulatória, que organiza os temas prioritários da política, promovendo uma atuação planejada e articulada. Dessa forma, a Regulação do SUAS fortalece a gestão pública e contribui para a consolidação de uma política socioassistencial qualificada e democrática.



É nesse contexto que se insere a elaboração do Plano de Ação do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes do município de Presidente Kennedy/ES, atividade desenvolvida pelo Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS/PK), no exercício de sua função normativa e técnica. A construção deste documento faz parte das atribuições da regulação enquanto eixo estruturante da política de assistência social, que abrange, além da produção normativa, a indução de práticas qualificadas por meio do planejamento, da supervisão técnica, da avaliação e do acompanhamento institucional.

A formulação do plano, portanto, representa uma ação concreta da Regulação do SUAS no município, ao promover a padronização de rotinas, a coerência metodológica e a organização dos processos de trabalho, assegurando que os serviços ofertados estejam em conformidade com os princípios da proteção integral, do direito à convivência familiar e comunitária e da centralidade dos sujeitos de direito, conforme estabelecem as *Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009).

Adicionalmente, a iniciativa está alinhada à Agenda Regulatória da Política de Assistência Social de Presidente Kennedy para o biênio 2025–2026, instrumento que orienta e prioriza os temas e ações que demandam regulamentação ou revisão normativa, fortalecendo a função reguladora da gestão municipal e contribuindo diretamente para a legalidade, eficiência e efetividade das ações socioassistenciais.

Nesse cenário, o plano de ação se configura como um mecanismo institucional essencial para a qualificação dos serviços, a consolidação das seguranças socioassistenciais e a indução de boas práticas, a partir de diretrizes previamente pactuadas. Além disso, a elaboração do documento atende à diretriz de promover o ordenamento técnico-operacional dos serviços e sua articulação com a rede de proteção social, fortalecendo a lógica da gestão integrada, participativa e territorializada do SUAS no município.



Para finalizar, reforça-se que este plano de ação não é um documento estático, mas um instrumento dinâmico e construído coletivamente, que deve ser permanentemente avaliado, aprimorado e adequado à realidade dos usuários e do território. Sua efetividade depende diretamente do compromisso ético, técnico e político de gestores e trabalhadores do SUAS, que são convidados a assumir um papel ativo na implementação das ações propostas, contribuindo para a construção de um acolhimento institucional mais qualificado, humanizado e comprometido com a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.



INCENTIVO À PROPOSIÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS NO ÂMBITO DO SERVIÇO

Compreendendo a importância da participação ativa dos profissionais que atuam diretamente no cotidiano do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Presidente Kennedy/ES, por meio do Setor de Regulação, convida todos os gestores e trabalhadores a proporem e desenvolverem projetos de práticas inovadoras alinhadas às normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Essas práticas poderão abranger tanto o trabalho social direto com as crianças e adolescentes em acolhimento institucional quanto aspectos relacionados à gestão e organização institucional, desde que orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade, equidade e proteção integral. As propostas deverão priorizar o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, a promoção da autonomia, a escuta qualificada e o protagonismo das crianças e adolescentes.

Uma vez desenvolvidas, as iniciativas poderão ser analisadas e incorporadas ao plano de ação do Serviço, ampliando o escopo das ações institucionais e contribuindo para a qualificação do atendimento. Essa proposta está em consonância com os objetivos da Regulação do SUAS, especialmente no que diz respeito à busca pela efetividade da gestão, à padronização dos procedimentos e ao fortalecimento da autonomia local.



São consideradas práticas inovadoras aquelas experiências criadas ou aprimoradas por gestores(as), trabalhadores(as) e conselheiros(as) do SUAS que visam à melhoria contínua do atendimento, ao aprimoramento das metodologias de trabalho e à consolidação dos princípios da proteção integral. Podem envolver o uso de novas tecnologias, abordagens intersetoriais, metodologias participativas e estratégias que estimulem a autonomia, o protagonismo e a inclusão social dos acolhidos.

Dentre os principais objetivos da proposição de práticas inovadoras, destacam-se: fomentar o aprimoramento permanente do serviço; estimular abordagens criativas que contribuam para o fortalecimento do SUAS no município; dar visibilidade a estratégias exitosas, favorecendo sua socialização e possível replicação; e consolidar a imagem do acolhimento institucional como um espaço de cuidado qualificado, ético e comprometido com a efetivação de direitos de crianças e adolescentes.

Dessa forma, reafirmamos o compromisso com uma gestão participativa e inovadora, convidando todos os envolvidos no Serviço de Acolhimento Institucional a se engajarem ativamente nesse processo de qualificação contínua. A escuta das equipes, a valorização das experiências locais e a construção coletiva de soluções fortalecem não apenas o serviço, mas toda a rede de proteção. Contamos com a criatividade, sensibilidade e dedicação dos profissionais para promover a efetivação dos direitos socioassistenciais e assegurar a proteção integral a que têm direito as crianças e adolescentes acolhidos.

Equipe da Regulação do SUAS – SEMAS/Presidente Kennedy.



INTRODUÇÃO

Os princípios que regem os serviços de acolhimento de crianças e adolescentes, conforme as Orientações Técnicas (BRASIL, 2009a), reforçam que o acolhimento deve ser excepcional, provisório e voltado à garantia da convivência familiar e comunitária. É essencial que o afastamento do convívio familiar ocorra somente diante de grave risco à integridade da criança ou adolescente, e quando esgotadas todas as alternativas de proteção no seio familiar.

Dessa forma, torna-se fundamental que o plano de ação do serviço de acolhimento incorpore diretrizes claras e práticas para assegurar o cumprimento desses princípios, garantindo:

- Provisoriedade no acolhimento, com estratégias que viabilizem a reintegração familiar em até dois anos, priorizando o retorno à família de origem;
- Preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com ações que promovam o pertencimento e a identidade da criança e do adolescente;
- Respeito à diversidade e atendimento individualizado, com profissionais capacitados para lidar com diferentes contextos sociais, culturais, étnicos, religiosos, de gênero e de deficiência;



- Garantia de liberdade religiosa, respeitando as crenças ou a não adesão religiosa da criança ou adolescente;
- Promoção da escuta qualificada e do protagonismo, valorizando a participação ativa das crianças, adolescentes e jovens nas decisões que impactam sua vida, em consonância com seu grau de desenvolvimento.

A efetivação desses princípios no cotidiano dos serviços depende de planejamento, monitoramento contínuo e formação constante das equipes, além da articulação com o Sistema de Garantia de Direitos. Assim, o plano de ação deve estar alinhado com esses fundamentos, assegurando um atendimento humanizado, protetivo e centrado nos direitos da criança e do adolescente.

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR

A construção do Plano de Atendimento Individual e Familiar (PIA/PAF) constitui etapa central do trabalho desenvolvido no serviço de acolhimento institucional, por orientar o acompanhamento sistemático e individualizado de cada criança e adolescente, bem como de suas respectivas famílias. Esse instrumento possibilita a organização das intervenções a partir da identificação das necessidades, potencialidades e riscos, assegurando a proteção integral, a preservação dos vínculos familiares e comunitários e a definição de estratégias voltadas à superação das situações que motivaram o acolhimento.

No âmbito do serviço, a elaboração do PIA/PAF fundamenta-se na escuta qualificada, na participação ativa da criança, do adolescente e de sua família e na articulação intersetorial com a rede de proteção, de modo a garantir um planejamento integrado, contínuo e alinhado às normativas do Sistema Único de Assistência Social. As ações a seguir descritas visam operacionalizar esse processo, conferindo objetividade, acompanhamento e avaliação às estratégias definidas.

EIXO/AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META	INDICADORES
ELABORAÇÃO DO PIA/PAF	ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO EM PARCERIA COM O CONSELHO TUTELAR, POR MEIO DE REUNIÕES PERIÓDICAS, ASSEGURANDO PLANEJAMENTO ARTICULADO E QUALIFICADO.	GARANTIR QUE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS POSSUAM PIA/PAF ELABORADO.	NÚMERO DE PLANOS ELABORADOS; NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS COM O CONSELHO TUTELAR.



ESCUTA QUALIFICADA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	REALIZAÇÃO DE ESCUTA INDIVIDUAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM METODOLOGIAS ADEQUADAS À FAIXA ETÁRIA E À CAPACIDADE DE COMPREENSÃO, ASSEGURANDO PARTICIPAÇÃO E PROTAGONISMO.	REALIZAR ESCUTA QUALIFICADA DE TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS.	NÚMERO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES ESCUTADOS; REGISTROS TÉCNICOS DAS ESCUTAS REALIZADAS.
ESCUTA DA FAMÍLIA	REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS COM PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS, VISANDO COMPREENDER O HISTÓRICO FAMILIAR, VÍNCULOS, NECESSIDADES E POTENCIALIDADES.	ENVOLVER AS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PIA/PAF.	NÚMERO DE FAMÍLIAS ENTREVISTADAS; RELATÓRIOS DE ESCUTA FAMILIAR PRODUZIDOS.
ESCUTA DE PESSOAS SIGNIFICATIVAS	IDENTIFICAÇÃO E ESCUTA DE PESSOAS SIGNIFICATIVAS DO CONVÍVIO DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE (FAMILIARES AMPLIADOS, PROFESSORES, VIZINHOS, ENTRE OUTROS).	IDENTIFICAR E INCLUIR REFERÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO PLANEJAMENTO DO ATENDIMENTO.	NÚMERO DE PESSOAS SIGNIFICATIVAS ESCUTADAS.
MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO	IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS QUE ATENDEM OU ATENDERAM A CRIANÇA, O ADOLESCENTE OU A FAMÍLIA NAS ÁREAS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS.	GARANTIR VISÃO INTEGRADA DO HISTÓRICO DE ATENDIMENTO.	LISTA DE PROFISSIONAIS E SERVIÇOS IDENTIFICADOS.
SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS	SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DE RELATÓRIOS, ENCAMINHAMENTOS E HISTÓRICOS DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR OUTROS SERVIÇOS, INTEGRANDO AS INFORMAÇÕES AO PIA/PAF.	SUBSIDIAR O PLANO COM INFORMAÇÕES TÉCNICAS QUALIFICADAS.	NÚMERO DE RELATÓRIOS/DOCUMENTOS RECEBIDOS E ANALISADOS.
ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL	AGENDAMENTO E REALIZAÇÃO DE REUNIÕES COM PROFISSIONAIS DA REDE, QUANDO NECESSÁRIO, PARA ALINHAMENTO DE	FORTALECER A ATUAÇÃO INTERSETORIAL E O ACOMPANHAMENTO INTEGRADO.	NÚMERO DE REUNIÕES INTERSETORIAIS REALIZADAS.



	ESTRATÉGIAS, ACOMPANHAMENTO DOS CASOS E DEFINIÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS CONJUNTOS.		
--	---	--	--

As ações previstas para a construção do Plano de Atendimento Individual e Familiar (PIA/PAF) estão alinhadas às recomendações das *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (2009, p. 32), que estabelecem a necessidade de planejamento individualizado, interdisciplinar e participativo no âmbito do acolhimento institucional. A adoção dessas diretrizes assegura a centralidade da criança e do adolescente no processo de atendimento, a escuta qualificada da família e a articulação intersetorial com a rede de proteção, qualificando o acompanhamento e a garantia da proteção integral.



ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

O acolhimento de crianças e adolescentes pode ocorrer com aqueles cujas famílias já são acompanhadas pela Rede de Proteção, mas também com outros que ainda não estão em processo de acompanhamento. Nestes casos, o acompanhamento familiar será iniciado com a inserção da criança ou do adolescente no serviço de acolhimento institucional, sendo o serviço o gestor do plano de acompanhamento da criança ou do adolescente e a equipe do PAEFI do CREAS do território de referência da família, a responsável pela gestão do plano de acompanhamento familiar, em articulação com o Conselho Tutelar de origem.

O acompanhamento familiar tem como objetivo subsidiar a análise da equipe quanto aos motivos do acolhimento a fim de realizar os encaminhamentos necessários, seja de reintegração à família de origem ou extensa, seja de destinação à família acolhedora ou substituta, assegurando a excepcionalidade e a provisoriedade da medida protetiva.

Dessa forma, a equipe técnica do serviço de acolhimento deve acompanhar o trabalho desenvolvido com a família de forma conjunta à rede local do território familiar e aos demais serviços da rede e das diversas políticas públicas, incluindo os não governamentais, por meio de reuniões periódicas para discussão e acompanhamento dos casos. Os diferentes saberes da equipe interdisciplinar propiciam a troca e a cooperação, superando o tecnicismo, o isolamento e a fragmentação do conhecimento. Nesse sentido, as concepções e práticas da equipe multiprofissional visam à qualificação da ação junto ao público atendido, empreendendo-se a construção do conhecimento de forma cooperativa e dialógica, por meio de uma visão ampliada de uma rede de profissionais (CFP, 2016).

Para isso, o PIA deve dialogar com o plano de acompanhamento da família elaborado pelo PAEFI, prevendo ações que envolvam a manutenção e o fortalecimento dos vínculos estabelecidos anteriormente à entrada no serviço outras voltadas à construção de novas vinculações durante o acolhimento, com envolvimento da família, da equipe do acolhimento institucional e da rede socioassistencial e intersetorial, visando à primazia da convivência familiar e comunitária. O processo de acompanhamento familiar deve estar previsto no PIA por meio de pactuações e responsabilização da família em referência à sua função de cuidado e proteção, exigindo, para tanto, a



oferta de suporte e apoio no acesso a programas, serviços e benefícios dos quais a família precise para prover as necessidades da criança, do adolescente ou do jovem para sua reintegração familiar.

Assim, o trabalho social com a família deve fortalecer as potencialidades identificadas e incentivar a superação das fragilidades apresentadas. Para o acompanhamento, a entrevista é utilizada como meio para promover aproximação do contexto familiar, compreensão das expectativas quanto às possibilidades de reintegração e avaliação de estratégias de intervenção. Outras técnicas também podem contribuir nesse processo: estudos de caso, visita domiciliar, ações coletivas com famílias, orientações, encaminhamentos e acompanhamento de integrantes da família à rede local, conforme demandas identificadas. É importante lembrar que tais estratégias devem ser empregadas, sempre que possível, em conjunto com as equipes do PAEFI e do Conselho Tutelar que acompanham a família.

Em suma, quando o motivo do afastamento do convívio familiar envolver violência intra-familiar (física, psicológica, sexual, negligência grave), exploração sexual ou outras situações de violação de direitos que estejam sob o escopo de ação dos serviços desenvolvidos no CREAS, as crianças e adolescentes acolhidos e seus familiares devem ser inseridos em seus serviços. Nesse caso, é de suma importância que as equipes técnicas do serviço de acolhimento e do CREAS atuem de forma articulada – com planejamento conjunto de estratégias de ação e reuniões periódicas para o acompanhamento dos casos – de modo a garantir uma atuação complementar e sinérgica, evitando sobreposições e ações contraditórias.

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 44)

AÇÃO	DATA	META/TEMA (SUGESTÕES - PODE SER ALTERADO)	METODOLOGIA/ INDICADORES
ESTUDO DE CASO MENSAL - COM REFLEXÃO COLETIVA SOBRE A FAMÍLIA	27/01/2026	REUNIÃO TÉCNICA COM OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO	REALIZAR AO MENOS 01 REUNIÃO O POR MÊS; PORCENTAGEM DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS PRESENTES NAS REUNIÕES; AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO PROGRESSO DAS
	24/02/2026		
	26/03/2026		
	28/04/2026		



	26/05/2026		CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM ÁREAS COMO: VÍNCULOS, COMPORTAMENTO, DESENVOLVIMENTO.
	25/06/2026		
	28/07/2026		
	25/08/2026		
	24/09/2026		
	27/10/2026		
	24/11/2026		
ESTUDO DE CASO MENSAL - COM REFLEXÃO COLETIVA SOBRE A FAMÍLIA	20/01/2026	REUNIÃO COM OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS (SERVIÇO DE ACOlhIMENTO, CONSELHO TUTELAR, CREAS/PAEFI, CRAS/PAIF E OUTROS SERVIÇOS DA REDE)	BASE DE DADOS ORGANIZADA SOBRE A FAMÍLIA; NÚMERO DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO ESTUDO DE CASO; RELATÓRIO COM AS CONCLUSO ES E REFLE.
	24/03/2026		
	31/03/2026		
	21/04/2026		
	19/05/2026		
	23/06/2026		
	30/06/2026		
	21/07/2026		
	18/08/2026		
	22/09/2026		
	29/09/2026		
	20/10/2026		
	17/11/2026		
22/12/2026			
29/12/2026			
GRUPO COM FAMÍLIAS BIMESTRAL - ENCONTROS REGULARES COM AS FAMÍLIAS, COM FOCO NA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E	26/02/2026	ENCONTRO DE BOAS-VINDAS E VÍNCULOS	DINÂMICA DE APRESENTAÇÃO E CONVERSA SOBRE EXPECTATIVAS
	23/04/2026	ENCONTRO SOBRE ROTINA E CUIDADOS PARENTAIS	TROCA SOBRE DESAFIOS NO CUIDADO E APOIO ENTRE FAMILIARES
	18/06/2026	ENCONTRO SOBRE AFETO E COMUNICAÇÃO	OFICINA COM ATIVIDADES SOBRE ESCUTA E DIÁLOGO FAMILIAR



NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE ESCUTA ATIVA	20/08/2026	ENCONTRO SOBRE AUTORIDADE SEM VIOLÊNCIA	RODA DE CONVERSA SOBRE LIMITES COM AFETO
	22/10/2026	ENCONTRO SOBRE AUTOCUIDADO DAS FAMÍLIAS	ATIVIDADE SOBRE SAÚDE MENTAL E APOIO MÚTUO
	10/12/2026	ENCONTRO PARA AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO	ENCONTRO DE CELEBRAÇÃO E ESCUTA DAS SUGESTÕES
GRUPO MULTIFAMILIAR BIMESTRAL - ENCONTROS REGULARES DO GRUPO MULTIFAMILIAR, ENVOLVENDO FAMÍLIAS E CRIANÇAS/ADOLESCENTES ACOLHIDOS, PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO DE EMPATIA	19/03/2026	ENCONTRO SOBRE “NOS CONHECENDO MELHOR”	DINÂMICA DE FAMÍLIA (JOGO OU DESENHO COLETIVO)
	14/05/2026	ENCONTRO SOBRE “O QUE NOS UNE”	ATIVIDADE DE CONTAR HISTÓRIAS E LEMBRANÇAS BOAS
	16/07/2026	ENCONTRO SOBRE “COMO CUIDAMOS UNS DOS OUTROS”	OFICINA DE AFETO (BILHETES, CARTAZES OU CARTÕES)
	17/09/2026	ENCONTRO SOBRE “RESPEITO E CONVIVÊNCIA”	JOGO COOPERATIVO E CONVERSA EM DUPLAS (ADULTO/CRIANÇA)
	12/10/2026	ENCONTRO SOBRE “FAMÍLIA QUE SONHA JUNTO”	MURAL DE SONHOS DA FAMÍLIA
	17/12/2026	ENCONTRO SOBRE “NOSSO ANO, NOSSA HISTÓRIA”	ATIVIDADE DE FECHAMENTO COM RODA DE SENTIMENTOS

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 44)

REQUISITOS PARA A EFETIVIDADE DO ACOMPANHAMENTO

Além das ações acima, para garantir um acompanhamento familiar eficaz, é fundamental adotar um conjunto articulado de ações, voltadas à escuta, avaliação, planejamento conjunto com a família e articulação com a rede de proteção.

A seguir, são descritos os principais requisitos e etapas desse processo:

EIXO DE ATUAÇÃO	DESCRIÇÃO	FINALIDADE	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO
CONDUÇÃO DA ENTREVISTA INDIVIDUAL E FAMILIAR	AGENDAMENTO E REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS INDIVIDUAIS COM PAIS, RESPONSÁVEIS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM FOCO NA ESCUTA QUALIFICADA, CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO E COMPREENSÃO DAS EXPECTATIVAS QUANTO À REINTEGRAÇÃO FAMILIAR E DINÂMICA DE CONVIVÊNCIA.	CONHECER A REALIDADE FAMILIAR, FORTALECER O VÍNCULO PROFISSIONAL-FAMÍLIA E SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES.	NÚMERO DE ENTREVISTAS AGENDADAS E REALIZADAS; REGISTRO DAS INFORMAÇÕES COLHIDAS.
MAPEAMENTO DA REDE E DINÂMICA FAMILIAR	ELABORAÇÃO DO GENOGRAMA E DO MAPA DE REDE SOCIAL, IDENTIFICANDO VÍNCULOS AFETIVOS, APOIOS DISPONÍVEIS, FRAGILIDADES E RELAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO TERRITÓRIO.	APROFUNDAR O CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES E DA REDE DE APOIO, ORIENTANDO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.	GENOGRAMA E MAPA DE REDE ELABORADOS E ATUALIZADOS.



CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO FAMILIAR (PAF)	ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO PAF, COM A FAMÍLIA, CONTEMPLANDO OBJETIVOS, NECESSIDADES IDENTIFICADAS E ESTRATÉGIAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.	ORGANIZAR E ORIENTAR O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR DE FORMA PLANEJADA E MONITORÁVEL.	PAF ELABORADO, VALIDADO COM A FAMÍLIA E ACOMPANHADO PERIODICAMENTE.
REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES	VISITAS DOMICILIARES PERIÓDICAS, PREVIAMENTE AGENDADAS, PARA OBSERVAÇÃO DIRETA DA DINÂMICA FAMILIAR, VULNERABILIDADES E RECURSOS EXISTENTES NO DOMICÍLIO.	CONHECER A REALIDADE CONCRETA DA FAMÍLIA E AVALIAR A EFETIVIDADE DAS ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS.	NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS; REGISTROS TÉCNICOS DAS OBSERVAÇÕES.
PRESTAÇÃO DE ORIENTAÇÕES	ORIENTAÇÕES INDIVIDUAIS, GRUPAIS OU FAMILIARES, ESPECIALMENTE AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS, SOBRE MEDIDAS DE PROTEÇÃO, FUNDAMENTOS LEGAIS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS.	ESCLARECER DIREITOS, DEVERES E FORTALECER A PARTICIPAÇÃO CONSCIENTE DA FAMÍLIA NO PROCESSO.	REGISTRO DAS ORIENTAÇÕES REALIZADAS; TEMAS ABORDADOS.
ENCAMINHAMENTOS E ACOMPANHAMENTO NA REDE DE SERVIÇOS	IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DA FAMÍLIA E REALIZAÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS À REDE SOCIOASSISTENCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS.	GARANTIR ACESSO A SERVIÇOS E ATENDER ÀS DEMANDAS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS NO ACOMPANHAMENTO.	NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS; SERVIÇOS ACESSADOS PELA FAMÍLIA.
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E MONITORAMENTO	ACOMPANHAMENTO DA PERMANÊNCIA DA FAMÍLIA NOS SERVIÇOS, APOIO AO ACESSO AOS	AVALIAR A EFETIVIDADE DO ACOMPANHAMENTO E PROMOVER INCLUSÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO FAMILIAR.	NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO ATIVO; ADESÃO E PERMANÊNCIA NOS SERVIÇOS.



	RECURSOS E FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA E DA REDE DE APOIO.		
--	---	--	--

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 35)



OFERTA DE ATENDIMENTO PERSONALIZADO E INDIVIDUALIZADO

ETAPA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO	INDICADORES
ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA DO PPP	INCLUSÃO FORMAL DAS DINÂMICAS DE GRUPO MULTIFAMILIAR E DAS FICHAS DE DIAGNÓSTICO MULTIDIMENSIONAL NO CORPO DO TEXTO DO PPP.	COORDENAÇÃO TÉCNICOS +	MARÇO/2026	MINUTA DO NOVO PPP PROTOCOLADA PARA APROVAÇÃO.
ALINHAMENTO COM A REDE	APRESENTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PPP AO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA) E AO MINISTÉRIO PÚBLICO.	COORDENAÇÃO TÉCNICOS +	ABRIL/2026	ATA DE REUNIÃO DE APROVAÇÃO/VALIDAÇÃO PELOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES.
TREINAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO	CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES E EDUCADORES SOBRE AS MUDANÇAS NAS DIRETRIZES DE ATENDIMENTO PERSONALIZADO DESCRITAS NO NOVO PPP.	COORDENAÇÃO CUIDADORES TÉCNICOS +	MAIO/2026	% DE FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS (META: 100%).
PLANEJAMENTO: EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	EXECUÇÃO DAS METAS DO PPP: IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DAS AÇÕES PLANEJADAS (GRUPOS, ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E OFICINAS) CONFORME O CRONOGRAMA ESTABELECIDO.	TODA A EQUIPE DO ACOLHIMENTO	CONTÍNUO JANEIRO A DEZEMBRO/2026	% DE AÇÕES DO CRONOGRAMA ANUAL EFETIVAMENTE REALIZADAS.
MONITORAMENTO MENSAL (REUNIÕES DE REDE)	REUNIÕES PARA DISCUTIR A EVOLUÇÃO DOS PIAS E OS IMPACTOS DAS ATIVIDADES DO PPP NO COMPORTAMENTO DOS ACOLHIDOS.	COORDENAÇÃO TÉCNICOS +	MENSAL (ÚLTIMA SEMANA)	ATAS DE REUNIÃO COM O REGISTRO DE AJUSTES METODOLÓGICOS REALIZADOS.
AVALIAÇÃO DE IMPACTO E RESULTADOS	ANÁLISE SEMESTRAL DOS INDICADORES (REINTEGRAÇÕES, ESCOLARIDADE, SAÚDE) PARA MEDIR A EFICÁCIA DAS DIRETRIZES DO PPP.	COORDENAÇÃO TÉCNICOS +	JUNHO E DEZEMBRO DE 2026	RELATÓRIO SEMESTRAL DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO ESCUTA / AÇÃO	DE	COLETA DE PERCEPÇÕES DOS ACOLHIDOS E SUAS FAMÍLIAS SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO E DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.	COORDENAÇÃO TÉCNICOS +	TRIMESTRAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS (ACOLHIDOS E FAMÍLIAS).
AÇÃO		META	RESPONSÁVEIS	PRAZO	INDICADORES
IMPLANTAR O PROJETO LIVRO DA MEMÓRIA/DA VIDA E ÁLBUM FOTOGRÁFICO DAS CRIANÇAS NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL		INSTITUCIONALIZAR O REGISTRO DE MEMÓRIAS: GARANTIR QUE 100% DAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES POSSUAM SEU LIVRO DA VIDA ATUALIZADO.	EQUIPE TÉCNICA (PSICÓLOGO/AS) E EDUCADORES DE REFERÊNCIA.	INÍCIO EM MARÇO DE 2026 (FLUXO CONTÍNUO)	% DE ACOLHIDOS COM O LIVRO DA VIDA INICIADO E ATUALIZADO.
		RESGATE FOTOGRÁFICO E DOCUMENTAL: REALIZAR REGISTROS MENSIS DE MOMENTOS SIGNIFICATIVOS (ANIVERSÁRIOS, PASSEIOS, VISITAS, CONQUISTAS ESCOLARES).	EDUCADORES SOCIAIS E OFICINEIROS.	MENSAL	NÚMERO DE FOTOS/REGISTROS INSERIDOS POR MÊS EM CADA ÁLBUM.
		OFICINAS DE ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA: MOMENTOS INDIVIDUAIS COM A CRIANÇA PARA QUE ELA NARRE SUA PERCEPÇÃO SOBRE SUA TRAJETÓRIA E FAMÍLIA.	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO	QUINZENAL	RELATÓRIOS DE EVOLUÇÃO PSICOLÓGICA CITANDO O USO DO LIVRO COMO MEDIADOR.
		ENTREGA DO ACERVO NO DESACOLHIMENTO: GARANTIR QUE O LIVRO E O ÁLBUM ACOMPANHEM A CRIANÇA EM SUA SAÍDA (REINTEGRAÇÃO OU ADOÇÃO).	COORDENAÇÃO EQUIPE TÉCNICA	NO DESLIGAMENTO	TERMO DE ENTREGA DO LIVRO DA VIDA ASSINADO PELOS NOVOS RESPONSÁVEIS.
AÇÃO		META	RESPONSÁVEIS	DATA	INDICADORES
CAPACITAÇÃO SOBRE GARANTIA DE ACESSO E RESPEITO À		CAPACITAR 100% DA EQUIPE E PARCEIROS: REALIZAR SEMINÁRIOS SOBRE GARANTIA DE DIREITOS, DIVERSIDADE (LGBTQIA+, ÉTNICO-RACIAL) E COMBATE AO CAPACITISMO.	COORDENAÇÃO + TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR DO ABRIGO (EM ARTICULAÇÃO	MAIO (MÊS DA LUTA ANTIMANICOMIAL)	% DE PROFISSIONAIS DA REDE (CREAS, CT, SAÚDE, EDUCAÇÃO) CERTIFICADOS.



DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO AOS TRABALHADORES DO ABRIGO INSTITUCIONAL E DOS PARCEIROS DA REDE (CREAS, CONSELHO TUTELAR, SAÚDE, EDUCAÇÃO).		COM A REGULAÇÃO DO SUAS)	NOVEMBRO (CONSCIÊNCIA NEGRA)	
	PROTOCOLO DE FLUXO ANTIDISCRIMINAÇÃO: ESTABELECEM DIRETRIZES CLARAS NO PPP SOBRE O RESPEITO AO NOME SOCIAL E LIBERDADE RELIGIOSA DENTRO DO ABRIGO.	COORDENAÇÃO + EQUIPE TÉCNICA	JUNHO	PROTOCOLO ASSINADO E ANEXADO AO PPP VIGENTE.
	SENSIBILIZAÇÃO INTERSETORIAL: REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA GARANTIR O ACESSO PRIORITÁRIO DOS ACOLHIDOS SEM ESTIGMATIZAÇÃO.	COORDENAÇÃO + EQUIPE TÉCNICA	TRIMESTRAL	REDUÇÃO DE RELATOS DE DISCRIMINAÇÃO EM SERVIÇOS EXTERNOS (ESCOLAS/POSTOS DE SAÚDE).
	AVALIAÇÃO DE CLIMA E ATITUDES: APLICAR QUESTIONÁRIOS ANÔNIMOS PARA AVALIAR A MUDANÇA DE PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES SOBRE TEMAS DE DIVERSIDADE.	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO	DEZEMBRO	ÍNDICE DE MELHORA NA PERCEPÇÃO DE DIREITOS E DIVERSIDADE.

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 26) e PMPi 2024.



TRABALHO SOCIAL PARA O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SUAS FAMÍLIAS

DATA	AÇÃO (SUGESTÕES - PODE SER ALTERADO)	TEMA / EXEMPLO (SUGESTÕES - PODE SER ALTERADO)	OBJETIVO
18/03/2026 20/05/2026 15/07/2026 16/09/2026 18/11/2026	ENCONTROS MULTIFAMILIARES	CÍRCULOS DE PERTENÇA E DIÁLOGO	PROMOVER A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE DIFERENTES NÚCLEOS FAMILIARES E ACOLHIDOS, DESENVOLVENDO EMPATIA E APOIO MÚTUO.
03/02/2026 03/03/2026 07/04/2026 05/05/2026 02/06/2026 07/07/2026 04/08/2026 01/09/2026 06/10/2026 03/11/2026 01/12/2026	ATENDIMENTO SOCIAL E PSICOLÓGICO INDIVIDUALIZADO	CONSTRUÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)	IDENTIFICAR AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE CADA FAMÍLIA PARA PLANEJAR O PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO OU ALTERNATIVA FAMILIAR.



15/04/2026 14/10/2026	OFICINAS DE RESGATE DE MEMÓRIA	PROJETO LIVRO DA VIDA E IDENTIDADE"	FORTALECER A IDENTIDADE DA CRIANÇA/ADOLESCENTE ATRAVÉS DO COMPARTILHAMENTO DE HISTÓRIAS E FOTOS COM A FAMÍLIA BIOLÓGICA/EXTENSA.
TODA 2ª E 4ª QUARTAS-FEIRAS DO MÊS	VISITAS FAMILIARES MEDIADAS	MOMENTO DE CONVIVÊNCIA E CUIDADO	QUALIFICAR O TEMPO DE VISITA, TRANSFORMANDO-O EM UM ESPAÇO DE EXERCÍCIO PRÁTICO DA PARENTALIDADE E DO AFETO, COM SUPERVISÃO TÉCNICA.
21/01/2026 12/08/2026	BUSCA ATIVA DE FAMÍLIA EXTENSA	MAPEAMENTO DA REDE DE AFETO	IDENTIFICAR E MOBILIZAR AVÓS, TIOS OU PARENTES DISTANTES QUE POSSAM OFERECER SUPORTE OU SER ALTERNATIVA DE GUARDA (FAMÍLIA EXTENSA).
JANEIRO (PLANEJAMENTO) AGOSTO (REVISÃO DO SEGUNDO SEMESTRE).			
20/01/2026 31/03/2026 19/05/2026 23/06/2026 21/07/2026 18/08/2026 29/09/2026 20/10/2026 17/11/2026 29/12/2026	ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	FAMÍLIA NO CRAS/CREAS	GARANTIR QUE A FAMÍLIA DE ORIGEM ESTEJA INSERIDA EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E ACOMPANHAMENTO PARA SUPERAR AS CAUSAS DO ACOLHIMENTO.

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 54).



PRESERVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA

(Articular com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer visando o conhecimento prévio das programações, de forma a subsidiar o planejamento de algumas das ações).

ATIVIDADE (SUGESTÕES - PODE SER ALTERADO)	TIPO/LOCAL	DATA	INDICADORES
CIRCUITO CULTURAL "CONHECER A CIDADE"	VISITA A MUSEUS, CENTRO CULTURAIS E BIBLIOTECA MUNICIPAIS.	19/03/2026	% DE ACOLHIDOS QUE PARTICIPARAM DA ATIVIDADE EXTERNA.
INTERCÂMBIO ESPORTIVO E LAZER	PARTICIPAÇÃO EM OFICINAS NOS GINÁSIOS MUNICIPAIS OU PRAÇAS (CULTURA E ESPORTE).	07/05/2026	RELATÓRIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO MOTOR/SOCIAL.
OFICINA DE IDENTIDADE E TERRITÓRIO	PASSEIO GUIADO PELOS PONTOS TURÍSTICOS E HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO.	09/07/2026	CAPACIDADE DA CRIANÇA EM IDENTIFICAR O TERRITÓRIO ONDE VIVE.
PROJETO TALENTOS DA NOSSA TERRA	ASSISTIR A ENSAIOS ABERTOS, TEATROS OU APRESENTAÇÕES DE ARTISTAS LOCAIS.	10/09/2026	REGISTRO FOTOGRÁFICO E PRODUÇÃO DE TEXTO/DESENHO SOBRE A EXPERIÊNCIA.
INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DE NATAL	PARTICIPAÇÃO NA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DA PREFEITURA (ILUMINAÇÃO/CANTATAS).	03/12/2026	NÍVEL DE ENGAJAMENTO E COMPORTAMENTO EM ESPAÇOS PÚBLICOS.

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 56).



GARANTIA DE LIBERDADE DE CRENÇA E RELIGIÃO

AÇÃO	META	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
MAPEAMENTO DA IDENTIDADE RELIGIOSA	IDENTIFICAR NA FICHA DE ADMISSÃO E NO DIAGNÓSTICO A RELIGIOSIDADE DA CRIANÇA E DE SUA FAMÍLIA DE ORIGEM.	EQUIPE TÉCNICA	% DE PRONTUÁRIOS COM O CAMPO "CRENÇA/RELIGIÃO" PREENCHIDO.
LOGÍSTICA DE ACESSO AOS CULTOS/RITOS	VIABILIZAR O TRANSPORTE OU ACOMPANHAMENTO PARA QUE O ACOLHIDO FREQUENTE O TEMPLO/ESPAÇO RELIGIOSO DE SUA ESCOLHA.	COORDENAÇÃO APOIO: EQUIPE TÉCNICA	NÚMERO DE ACOLHIDOS QUE EXERCEM REGULARMENTE SUA PRÁTICA RELIGIOSA EXTERNA.
CELEBRAÇÕES ECUMÊNICAS E NEUTRAS	REALIZAR MOMENTOS DE REFLEXÃO SOBRE VALORES HUMANOS UNIVERSAIS (PAZ, RESPEITO, ÉTICA) DENTRO DA UNIDADE, SEM PROSELITISMO.	EQUIPE TÉCNICA E EDUCADORES.	REGISTRO EM DIÁRIO DE BORDO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE VALORES.
RESPEITO A SÍMBOLOS E ADEREÇOS	GARANTIR QUE O ACOLHIDO POSSA MANTER CONSIGO OBJETOS DE VALOR RELIGIOSO (GUIAS, BÍBLIAS, CRUCIFIXOS, ETC.), DESDE QUE NÃO OFEREÇAM RISCO.	EQUIPE DE CUIDADORES	AUSÊNCIA DE CONFLITOS OU PROIBIÇÕES RELACIONADAS A SÍMBOLOS RELIGIOSOS.
DIÁLOGO COM A FAMÍLIA SOBRE FÉ	DISCUTIR NOS GRUPOS MULTIFAMILIARES A IMPORTÂNCIA DE RESPEITAR A TRADIÇÃO RELIGIOSA FAMILIAR COMO PARTE DA IDENTIDADE.	ASSISTENTE SOCIAL PSICÓLOGO	RELATÓRIOS DO GRUPO MULTIFAMILIAR CITANDO O TEMA DA IDENTIDADE CULTURAL/RELIGIOSA.
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE: ÉTICA E LAICIDADE NO ACOLHIMENTO	DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PARA QUE AS CONVICÇÕES PESSOAIS NÃO INTERFERAM NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO, ASSEGURANDO O RESPEITO À DIVERSIDADE DE CRENÇAS, E DESCONSTRUIR VISÕES ESTEREOTIPADAS SOBRE	EQUIPE TÉCNICA	NÍVEL DE CONFORMIDADE DAS PRÁTICAS DA EQUIPE COM AS DIRETRIZES DO SUAS SOBRE LAICIDADE.



	CRENÇAS MINORITÁRIAS, PROMOVEDO UM AMBIENTE INSTITUCIONAL INCLUSIVO E LIVRE DE DISCRIMINAÇÃO.		REDUÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS ÉTICAS E MELHORIA NA ACOLHIDA ÀS DIVERSIDADES RELIGIOSAS.
--	---	--	--

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS			
ATIVIDADE	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	PERIODICIDADE	NOME DOS RESPONSÁVEIS
RODA DE CONVERSA: EDUCAÇÃO PARA A TOLERÂNCIA "RECONHECIMENTO E RESPEITO ÀS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DE FÉ"	EQUIPE DOS CUIDADORES E AUXILIARES PLANTONISTAS	TRIMESTRAL	EQUIPE TÉCNICA
OFICINA LÚDICA DE DIVERSIDADE "MOAICO DE SABERES: O QUE NOS UNE E O QUE NOS DIFERENCIA"	USUÁRIOS EM ACOLHIMENTO	10/06/2026	EQUIPE TÉCNICA
MEDIAÇÃO CULTURAL: CONTOS E TRADIÇÕES NARRATIVAS QUE VALORIZAM PRINCÍPIOS ÉTICOS E CULTURAIS DE DIFERENTES MATRIZES (INDÍGENA, AFRICANA, CRISTÃ, ETC.).	USUÁRIOS EM ACOLHIMENTO	12/03/2026 - INÍCIO DO CICLO DE LEITURAS E NARRATIVAS ÉTICAS; 14/05/2026 - FOCO EM VALORES DE PAZ E CONVIVÊNCIA HARMONIOSA; 10/09/2026 - NARRATIVAS SOBRE	EQUIPE TÉCNICA



		DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA. 12/11/2026 - FOCO EM MATRIZES INDÍGENAS E AFRICANAS. ATIVIDADE EM ALUSÃO AO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA	
ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E RELIGIOSO: APOIO À PRÁTICA DA FÉ EM ESPAÇOS DE REFERÊNCIA DA FAMÍLIA/ACOLHIDO.	USUÁRIOS EM ACOLHIMENTO	FINAIS DE SEMANA (CONTÍNUO)	CUIDADORES

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 27).



PROTAGONISMO E ESCUTA QUALIFICADA DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO JOVEM

AÇÃO	DATA	META/TEMA (SUGESTÕES - PODE SER ALTERADO)	METODOLOGIA/ INDICADORES
REALIZAR ASSEMBLEIAS MENSIS - GARANTIR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS DECISÕES QUE POSSAM REPERCUTIR SOBRE SEU DESENVOLVIMENTO E TRAJETÓRIA DE VIDA	26/01/2026	ASSEMBLEIA DE BOAS-VINDAS E EXPECTATIVAS PARA O ANO	O VARAL DOS COMBINADOS: DESENHAR EM CARTÕES AS REGRAS. AS CRIANÇAS COLAM PREGADORES NOS COMBINADOS QUE PROMETEM SEGUIR.
	23/02/2026	ASSEMBLEIA SOBRE CONVIVÊNCIA E REGRAS COMBINADAS	RODA DE CONVERSA HORIZONTAL PARA AVALIAR A ROTINA, O CARDÁPIO E SUGERIR MELHORIAS. REALIZAR UM CARTAZ COLETIVO.
	30/03/2026	RESPEITO ÀS DIFERENÇAS COMO LIDAR COM OPINIÕES DIFERENTES E EVITAR O BULLYING ENTRE OS COLEGAS DO ABRIGO.	A DINÂMICA DA MAÇÃ: PEGUE DUAS MAÇÃS IGUAIS. "INSULTE" UMA E "ELOGIE" A OUTRA. DEPOIS, ABRA AS DUAS. MOSTRE QUE, POR DENTRO, A "INSULTADA" PODE ESTAR MACHUCADA. DISCUTIR SENTIMENTOS.
	27/04/2026	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	MASTERCHEF DO ABRIGO: FAZER UMA DEGUSTAÇÃO ÀS CEGAS DE FRUTAS OU LEGUMES. DEPOIS, CRIAR UM "PRATO IDEAL" DE CARTOLINA COM RECORTES DE REVISTAS PARA SUGERIR À COZINHA.
	25/05/2026	CUIDADOS COM O PATRIMÔNIO HOSPITAL DE BRINQUEDOS	IDENTIFICAR BRINQUEDOS QUEBRADOS E FAZER UM MUTIRÃO DE "CURA" (LIMPEZA/CONCERTO SIMPLES). CRIAR UM "MANUAL DE USO" FEITO POR ELES.



29/06/2026	PRIVACIDADE E ESPAÇO O MEU CÍRCULO DE SEGURANÇA	USAR BAMBOLÊS OU GIZ NO CHÃO PARA DELIMITAR O ESPAÇO DE CADA UM. BRINCAR DE "ENTRAR COM LICENÇA" PARA ENSINAR O LIMITE DO CORPO E DO OBJETO DO OUTRO.
27/07/2026	MEIO AMBIENTE GINCANA DA RECICLAGEM	SEPARAR MATERIAIS RECICLÁVEIS POR CORES. CONSTRUIR UM BRINQUEDO DE SUCATA (EX: VAI-E-VEM DE GARRAFA PET) PARA A BRINQUEDOTECA.
31/08/2026	TEMPO LIVRE E LAZER MAPA DO TESOURO DAS FÉRIAS	ESCONDER "PISTAS" PELO ABRIGO COM OPÇÕES DE LAZER (CINEMA, FUTEBOL, PINTURA). ONDE O GRUPO CHEGAR PRIMEIRO, É A ATIVIDADE ESCOLHIDA.
04/09/2025	ALUSÃO AO DIA DA AMAZÔNIA OFICINA "TERRITÓRIO E PERTENÇA"	CONSTRUÇÃO DE UM MAPA TÁTIL DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA, DISCUTINDO A PROTEÇÃO DA NATUREZA COMO UM DIREITO DAS FUTURAS GERAÇÕES
28/09/2026	RESOLUÇÃO DE CONFLITOS O TERMÔMETRO DAS EMOÇÕES - SETEMBRO AMARELO	USAR CARINHAS (EMOJI) PARA QUE A CRIANÇA APONTE COMO SE SENTE QUANDO BRIGA. DRAMATIZAR UM CONFLITO E PEDIR QUE OS MAIORES SUGIRAM UM FINAL FELIZ.
12/10/2026	ASSEMBLEIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO DO LAZER	AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DECIDEM COLETIVAMENTE O CARDÁPIO E AS BRINCADEIRAS DO DIA, EXERCENDO A AUTONOMIA E O DIREITO AO BRINCAR.
26/10/2026	SAÚDE E HIGIENE CIRCUITO DO AUTOCUIDADO	PROMOVER O CIRCUITO DO AUTOCUIDADO, UTILIZANDO METODOLOGIAS SENSORIAIS PARA FORTALECER A AUTONOMIA E A PERCEPÇÃO CORPORAL POSITIVA. O FOCO É TRANSFORMAR A HIGIENE PESSOAL EM UM ATO DE AUTONOMIA E VALORIZAÇÃO DA PRÓPRIA IDENTIDADE.



	09/11/2026	DIREITOS E DEVERES	TEATRO DE FANTOCHES DO ECA: CONTAR A HISTÓRIA DE UMA CRIANÇA QUE TEM SEUS DIREITOS GARANTIDOS (ESCOLA, MÉDICO, BRINCAR) E PEDIR QUE ELES IDENTIFIQUEM ESSES DIREITOS.
	30/11/2026	GRATIDÃO/RECONHECIMENTO	O POTE DOS ELOGIOS: CADA UM TIRA O NOME DE UM COLEGA OU TIO(A) E DEVE DIZER UMA COISA "BRILHANTE" QUE ESSA PESSOA FEZ NO MÊS.
	28/12/2026	AValiação E DESEJOS	ÁRVORE DOS SONHOS: EM VEZ DE BOLAS DE NATAL, PENDURAR CARTÕES COM O QUE DESEJAM PARA O PRÓXIMO ANO (EX: "APRENDER A LER", "VISITAR MINHA AVÓ").
PROPORCIONAR ATIVIDADES DE AUTONOMIA MENSAIS - INCLUIR AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES	10/12/2025 DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.	DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS: AÇÃO: RODA DE CONVERSA "EU TENHO DIREITOS".	UTILIZAÇÃO DE TEATRO DE FANTOCHES OU DINÂMICAS DE GRUPO PARA EXPLICAR, EM LINGUAGEM ACESSÍVEL, QUE O ACOLHIMENTO É UMA MEDIDA DE PROTEÇÃO PARA GARANTIR SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS.



OFICINA "MEU PROJETO DE VIDA"		ESTIMULAR O ADOLESCENTE A PLANEJAR SEU FUTURO PÓS-ACOLHIMENTO.	CRIAÇÃO DE UM "PAINEL DE VISÃO" ONDE O JOVEM COLA RECORTES REPRESENTANDO SEUS OBJETIVOS (ESTUDOS, TRABALHO, MORADIA). 100% DOS JOVENS COM 14 ANOS OU MAIS COM O PLANO DE AUTONOMIA INICIADO.
-------------------------------	--	--	---

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 28).



FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

(EM ESPECIAL ÀQUELAS CUJAS POSSIBILIDADES DE REINTEGRAÇÃO À FAMÍLIA DE ORIGEM FORAM ESGOTADAS E QUE APRESENTAM REDUZIDAS CHANCES DE COLOCAÇÃO EM FAMÍLIA SUBSTITUTA)

DATA	META/TEMA	METAS QUANTIFICÁVEIS	METODOLOGIA	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
01/03 a 30/11/2026	FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS	INSERIR 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ATIVIDADES COMUNITÁRIAS, ESPORTIVAS OU CULTURAIS AO LONGO DO ANO	ARTICULAÇÃO COM EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Nº DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES INSERIDOS EM ATIVIDADES COMUNITÁRIAS	- EQUIPE TÉCNICA; - COORDENAÇÃO; - CUIDADORES.
02/02 a 18/12/2026	AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO	GARANTIR 100% DE MATRÍCULA ESCOLAR E FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 85%	ACOMPANHAMENTO ESCOLAR SISTEMÁTICO E ARTICULAÇÃO COM UNIDADES DE ENSINO	PERCENTUAL DE FREQUÊNCIA ESCOLAR	- EQUIPE TÉCNICA; - COORDENAÇÃO.
01/04 a 30/11/2026	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	INSERIR 90% DOS ADOLESCENTES EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO OU PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES FORMADORAS E PROGRAMAS PROFISSIONALIZANTES	Nº DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM CURSOS	- EQUIPE TÉCNICA; - COORDENAÇÃO.
15/03 a 10/12/2026	AUTONOMIA PARA O CUIDADO DE SI	DESENVOLVER NO MÍNIMO 6 ATIVIDADES ANUAIS	OFICINAS PRÁTICAS SOBRE AUTOCUIDADO, ORGANIZAÇÃO	PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES NAS ATIVIDADES	- EQUIPE TÉCNICA; - CUIDADORES.



		VOLTADAS À VIDA PRÁTICA E RESPONSABILIDADES	DOMÉSTICA E GESTÃO FINANCEIRA BÁSICA		
04/05 a 18/12/2026	ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO	INSERIR AO MENOS 100% DOS ADOLESCENTES ELEGÍVEIS EM ESTÁGIO, APRENDIZAGEM OU EMPREGO FORMAL	OFICINAS DE PREPARAÇÃO PROFISSIONAL E MEDIAÇÃO COM EMPREGADORES	Nº DE ADOLESCENTES INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO	- EQUIPE TÉCNICA; - COORDENAÇÃO.
Fluxo Contínuo	TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA	ACOMPANHAR 100% DOS ADOLESCENTES DESLIGADOS POR PERÍODO MÍNIMO DE 6 MESES	ACOMPANHAMENTO PÓS-DESLIGAMENTO E ARTICULAÇÃO DE REDE DE APOIO	PERCENTUAL DE ADOLESCENTES ACOMPANHADOS APÓS SAÍDA	- EQUIPE TÉCNICA; - COORDENAÇÃO.

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 59).



PREPARAÇÃO PARA REINTEGRAÇÃO FAMILIAR

AÇÃO: PROMOVER E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO SISTEMÁTICA DA FAMÍLIA NO COTIDIANO DA CRIANÇA OU DO ADOLESCENTE, FORTALECENDO O VÍNCULO FAMILIAR E O CORRESPONSABILIZAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO DE ASPECTOS ESCOLARES, DE SAÚDE, SOCIAIS E COMUNITÁRIOS, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA).

PERÍODO DE EXECUÇÃO	META/TEMA	METAS	METODOLOGIA	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2026	PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE FAMILIARES EM AO MENOS 1 ATIVIDADE ESCOLAR ANUAL DE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR	ARTICULAÇÃO COM A ESCOLA; CONVOCAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES; ACOMPANHAMENTO PELA EQUIPE TÉCNICA	NÚMERO DE ATIVIDADES ESCOLARES COM PRESENÇA FAMILIAR REGISTRADA	EQUIPE TÉCNICA
FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2026	ACOMPANHAMENTO EM CONSULTAS DE SAÚDE	ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR EM AO MENOS 1 CONSULTA DE SAÚDE ANUAL DE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, QUANDO INDICADO	AGENDAMENTO COMPARTILHADO; ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA; ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL	REGISTROS DE ATENDIMENTO; PRESENÇA DA FAMÍLIA	EQUIPE TÉCNICA



FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2026	PARTICIPAÇÃO EM DATAS COMEMORATIVAS	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM AO MENOS 1 COMEMORAÇÃO ANUAL DE 80% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DE EVENTOS; CONVITE FORMAL À FAMÍLIA	REGISTRO DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NOS EVENTOS	EQUIPE TÉCNICA
FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2026	PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES COMUNITÁRIAS	INSERIR A FAMÍLIA EM AO MENOS 1 ATIVIDADE COMUNITÁRIA ANUAL RELACIONADA A 70% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONFORME VIABILIDADE	ARTICULAÇÃO COM EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS; ACOMPANHAMENTO TÉCNICO	NÚMERO DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS COM PARTICIPAÇÃO FAMILIAR	EQUIPE TÉCNICA
FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2026	AMPLIAÇÃO DO VÍNCULO FAMILIAR	AMPLIAR PROGRESSIVAMENTE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR EM ATIVIDADES DO COTIDIANO DE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONFORME AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESCUA QUALIFICADA; MEDIAÇÃO DE VÍNCULOS; REGISTROS EVOLUTIVOS	EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR REGISTRADA EM PRONTUÁRIO	EQUIPE TÉCNICA

Fonte: Elaboração própria, com base nas Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (BRASIL, 2009, p. 41).



AÇÃO: PROMOVER A REINTEGRAÇÃO GRADUAL E PLANEJADA DA CRIANÇA OU DO ADOLESCENTE AO CONTEXTO FAMILIAR, POR MEIO DE ESTRATÉGIAS PROGRESSIVAS DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR, ASSEGURANDO CONDIÇÕES AFETIVAS, SOCIAIS E PROTETIVAS ADEQUADAS, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA) E COM ACOMPANHAMENTO TÉCNICO SISTEMÁTICO.

PERÍODO DE EXECUÇÃO	META/TEMA	METAS	METODOLOGIA	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
CONTÍNUO – MENSAL/2026	VISITAS FAMILIARES DE FINAL DE SEMANA	PROPORCIONAR QUE AO MENOS 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO REALIZEM NO MÍNIMO 1 VISITA MENSAL À RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA	PLANEJAMENTO TÉCNICO INDIVIDUALIZADO; AVALIAÇÃO PRÉVIA DAS CONDIÇÕES FAMILIARES; ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA	NÚMERO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES QUE REALIZARAM VISITAS FAMILIARES	EQUIPE TÉCNICA
OUTUBRO E DEZEMBRO/2026	VISITAS EM DATAS COMEMORATIVAS	ASSEGURAR QUE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES APTOS REALIZEM AO MENOS 1 VISITA EM DATA COMEMORATIVA AO ANO	PLANEJAMENTO ANTECIPADO; MEDIAÇÃO TÉCNICA; ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DAS VISITAS	NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS EM DATAS COMEMORATIVAS	EQUIPE TÉCNICA
MAIO E NOVEMBRO/2026	AMPLIAÇÃO GRADUAL DO TEMPO DE PERMANÊNCIA	AMPLIAR PROGRESSIVAMENTE O TEMPO DE PERMANÊNCIA FAMILIAR PARA AO MENOS 60% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONFORME EVOLUÇÃO DO CASO	MONITORAMENTO TÉCNICO CONTÍNUO; ESCUTA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE; RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO	QUANTIDADE DE PERNOITES REALIZADOS; REGISTROS TÉCNICOS	EQUIPE TÉCNICA
FINAIS DE SEMANA	FORTALECIMENTO DO VÍNCULO AFETIVO	GARANTIR QUE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO	VISITAS MONITORADAS; ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA; AVALIAÇÃO	REGISTROS TÉCNICOS DAS VISITAS; EVOLUÇÃO DO VÍNCULO	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO



		PARTICIPEM DE MOMENTOS FAMILIARES SUPERVISIONADOS, QUANDO NECESSÁRIO	COMPORTAMENTAL E EMOCIONAL		
CONTÍNUO - MÍNIMO 30 DIAS ANTES DO DESLIGAMENTO	PREPARAÇÃO PARA RETORNO DEFINITIVO	REALIZAR AVALIAÇÃO TÉCNICA PRÉVIA EM 100% DOS CASOS ANTES DA AMPLIAÇÃO OU CONSOLIDAÇÃO DA REINTEGRAÇÃO FAMILIAR	ELABORAÇÃO DE PARECER TÉCNICO; ARTICULAÇÃO COM O JUDICIÁRIO E REDE	RELATÓRIOS TÉCNICOS EMITIDOS	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 41).

AÇÃO: FORTALECER E ARTICULAR AS REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DE APOIO DA FAMÍLIA, POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE VÍNCULOS FAMILIARES AMPLIADOS, RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL, COM VISTAS À AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PROTETIVA FAMILIAR E AO SUPORTE CONTÍNUO NO PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR.

PERÍODO DE EXECUÇÃO	META/TEMA	METAS	METODOLOGIA	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
NA ADMISSÃO DA CRIANÇA E/OU ADOLESCENTE	MAPEAMENTO DA REDE DE APOIO	REALIZAR O MAPEAMENTO DA REDE SOCIAL DE APOIO DE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR	ENTREVISTAS COM A FAMÍLIA E A CRIANÇA/ADOLESCENTE; CONSTRUÇÃO DE GENOGRAMA E ECOMAPA	REDE DE APOIO IDENTIFICADA E REGISTRADA EM PRONTUÁRIO	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO
CONTÍNUO	IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS SIGNIFICATIVAS	IDENTIFICAR AO MENOS 3 PESSOAS DA REDE DE APOIO PARA CADA	ESCUITA QUALIFICADA; VISITAS DOMICILIARES; ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA	NÚMERO DE PESSOAS E SERVIÇOS IDENTIFICADOS POR CASO	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO



		CRIANÇA/ADOLESCENTE, QUANDO EXISTENTE			
JUNHO E NOVEMBRO/2026	ENCONTROS COM A REDE DE APOIO	PROMOVER AO MENOS 1 ENCONTRO SEMESTRAL COM MEMBROS DA REDE DE APOIO PARA 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO	REUNIÕES PRESENCIAIS OU VIRTUAIS; MEDIAÇÃO TÉCNICA; ORIENTAÇÃO À REDE	NÚMERO DE ENCONTROS REALIZADOS; LISTAS DE PRESENÇA	COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA
TRIMESTRAL MARÇO/ JUNHO/ SETEMBRO/ DEZEMBRO	INTEGRAÇÃO DA REDE AO PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO	INSERIR A REDE DE APOIO NO ACOMPANHAMENTO DE 100% DOS CASOS, CONFORME AVALIAÇÃO TÉCNICA	ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL; DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE APOIO	REGISTROS TÉCNICOS; PACTUAÇÕES REALIZADAS	EQUIPE TÉCNICA E TÉCNICOS DO CREAS
MENSAL	ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DA REDE	ATUALIZAR O MAPEAMENTO DA REDE DE APOIO DE 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEMPRE QUE HOUVER MUDANÇAS FAMILIARES RELEVANTES	MONITORAMENTO CONTÍNUO; REGISTROS EVOLUTIVOS	ATUALIZAÇÕES REGISTRADAS EM PRONTUÁRIO	EQUIPE TÉCNICA

Fonte: Elaboração própria, com base nas *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes* (BRASIL, 2009, p. 41).



PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AÇÃO	META	DATA	INDICADORES
CIRCUITO DO AUTOCUIDADO E HIGIENE	ESTIMULAR A AUTONIMIA PROGRESSIVA NO CUIDADO COM O CORPO VINCULANDO PRÁTICAS DE HIGIENE AO BEM-ESTAR EMOCIONAL E À CONSTRUÇÃO DE UMA AUTOIMAGEM SAUDÁVEL.	12/03/2026	% DE ACOLHIDOS QUE REALIZAM HIGIENE BUCAL E CORPORAL DE FORMA INDEPENDENTE.
CIRCUITO DE PSICOMOTRICIDADE OFICINA MOTOR E SOCIAL	100% DOS ACOLHIDOS EM ATIVIDADE FÍSICA DIRIGIDA 1X POR SEMANA.	SEMANAL	EVOLUÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA REGISTRADA EM RELATÓRIO SEMESTRAL.
OFICINA "MEU CORPO, MEU TESOURO"	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LIMITES DO CORPO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA	09/04/2026	RELATÓRIO DE COMPREENSÃO SOBRE "TOQUE SEGURO" E "TOQUE NÃO SEGURO".
HORTA E NUTRIÇÃO	IMPLEMENTAR E MANTER 100% DA HORTA PRODUTIVA COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INTEGRANDO OS ALIMENTOS AO CARDÁPIO DA UNIDADE.	14/05/2026 (LANÇAMENTO) APÓS, SEMANAL.	REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO ALIMENTAR E INTERESSE POR NOVOS SABORES.
GINCANA DA ALIMENTAÇÃO COLORIDA	INCENTIVAR O CONSUMO DE FRUTAS E VERDURAS ATRAVÉS DO LÚDICO.	11/06/2026	AUMENTO DA ACEITAÇÃO DE NOVOS ALIMENTOS NO CARDÁPIO MENSAL.
PROJETO "TABULEIRO HUMANO: CAMINHOS DA CONVIVÊNCIA"	REALIZAR 01 DINÂMICA DE TABULEIRO GIGANTE POR TRIMESTRE, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO DE 100% DOS ACOLHIDOS APTOS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	09/03/2026 08/06/2026 14/09/2026 07/12/2026	% DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ADERIRAM VOLUNTARIAMENTE À DINÂMICA.; REDUÇÃO DE CONFLITOS OU AGRESSIVIDADE VERBAL DURANTE OS DESAFIOS EM GRUPO;



	COGNITIVAS E DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS		CAPACIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS LÓGICOS E SEGUIR REGRAS COMPLEXAS (AVALIADO POR RELATÓRIO TÉCNICO)
PROJETO "CÍRCULOS DE AFETO E ESCUTA".	DINÂMICAS DE GRUPO MEDIADAS PELA PSICOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE REDES DE APOIO E EXPRESSÃO SAUDÁVEL DE SENTIMENTOS ATRAVÉS DO "TERMÔMETRO DAS EMOÇÕES"	10/09/2026	PORCENTAGEM DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM VOLUNTARIAMENTE DAS DINÂMICAS; NÚMERO DE REDES DE APOIO (FAMILIARES, AMIGOS, PROFISSIONAIS) IDENTIFICADAS PELOS PARTICIPANTES; RELATÓRIO TÉCNICO DA PSICOLOGIA SOBRE A MELHORA NA CAPACIDADE DE VERBALIZAR SENTIMENTOS NEGATIVOS EM VEZ DE AGIR IMPULSIVAMENTE.
DIA DO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL	PRÁTICAS DE RELAXAMENTO, RESPIRAÇÃO E EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS.	09/10/2026 - EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL (10/10)	REDUÇÃO DE EPISÓDIOS DE ANSIEDADE E AGITAÇÃO MOTORA NA UNIDADE.
GINCANA DA ALIMENTAÇÃO COLORIDA (RECONHECIMENTO DE ALIMENTOS E HORTA)	ATIVIDADE LÚDICA DE RECONHECIMENTO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CRESCIMENTO, INTEGRADA À HORTA DA UNIDADE.	20/10/2026 DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM DA ATIVIDADE LÚDICA; PORCENTAGEM DE AUMENTO NA ACEITAÇÃO DE NOVOS VEGETAIS E FRUTAS NO CARDÁPIO MENSAL DA UNIDADE; REGISTRO FOTOGRÁFICO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS (DESENHOS/PAINÉIS) SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.



PROJETO EMOÇÕES EM FOCO	REALIZAR 100% DAS DINÂMICAS MENSIS PREVISTAS, GARANTINDO QUE CADA ACOLHIDO DESENVOLVA FERRAMENTAS DE AUTORREGULAÇÃO E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA.	06/02/2026 06/03/2026 10/04/2026 08/05/2026 05/06/2026 03/07/2026 07/08/2026 04/09/2026 02/10/2026 06/11/2026 04/12/2026	REDUÇÃO NO NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DE COMPORTAMENTO DISRUPTIVO REGISTRADOS NO MÊS; AUMENTO DA CAPACIDADE DOS ACOLHIDOS EM NOMEAR SENTIMENTOS EM VEZ DE REAGIR FISICAMENTE; % DE PARTICIPAÇÃO E ABERTURA NAS RODAS DE CONVERSA.
PREVENÇÃO A DST/HIV OFICINA "MEU CORPO, MEU TESOURO" (FOCO EM ADOLESCENTES).	ALUSÃO AO DEZEMBRO VERMELHO DIÁLOGOS INFORMAIS E TÉCNICOS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA, PREVENÇÃO E RESPEITO AO PRÓPRIO CORPO, ADEQUADOS À ETAPA DO DESENVOLVIMENTO.	11/12/2026	PORCENTAGEM DE ADOLESCENTES (PÚBLICO-ALVO) QUE COMPARECERAM E PARTICIPARAM DAS DISCUSSÕES; QUALIDADE DAS DÚVIDAS E INTERAÇÕES REGISTRADAS EM RELATÓRIO TÉCNICO, DEMONSTRANDO A ASSIMILAÇÃO DE CONCEITOS DE PREVENÇÃO E RESPEITO AO CORPO; NÚMERO DE MATERIAIS INFORMATIVOS/PEDAGÓGICOS DISTRIBUÍDOS AOS JOVENS DURANTE A OFICINA.



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ABRIGO INSTITUCIONAL

O planejamento a seguir sistematiza as ações do farmacêutico na Residência Inclusiva, definindo etapas, metas, atividades, responsáveis, indicadores e prazos, com vistas à organização da assistência farmacêutica, à segurança do uso de medicamentos e à qualificação do cuidado ofertado aos usuários. As ações estão alinhadas às diretrizes do SUAS, articuladas à rede do SUS e fundamentadas nas normativas técnicas e sanitárias vigentes.

GESTÃO FARMACÊUTICA E SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS			
AÇÃO	META	PRAZO	INDICADORES
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE E GUARDA	ORGANIZAR 100% DO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS COM ACESSO RESTRITO E CONTROLE DE VALIDADE	FEVEREIRO	INVENTÁRIO MENSAL DE ESTOQUE. REGISTRO DE CONFORMIDADE DA ANVISA.
AUDITORIA E ACOMPANHAMENTO DE PRESCRIÇÕES	REVISAR MENSALMENTE 100% DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE CADA ACOLHIDO, CONFRONTANDO COM A ADMINISTRAÇÃO REALIZADA.	FLUXO CONTÍNUO	Nº DE PRESCRIÇÕES AUDITADAS. ÍNDICE DE DIVERGÊNCIA (PRESCRITO VS. ADMINISTRADO).
PROTOCOLO DE GERENCIAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS	PADRONIZAR O REGISTRO E ENCAMINHAMENTO DE 100% DAS REAÇÕES ADVERSAS E INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS.	MARÇO	RELATÓRIO DE INTERCORRÊNCIAS FARMACOLÓGICAS. TEMPO DE RESPOSTA TÉCNICO APÓS O EVENTO.



FARMACOVIGILÂNCIA E REVISÃO TERAPÊUTICA	REALIZAR REUNIÕES COM A EQUIPE TÉCNICA (PSICO/AS) PARA AVALIAR O IMPACTO DOS FÁRMACOS NO COMPORTAMENTO DOS ACOLHIDOS.	TRIMESTRAL	Nº DE CRIANÇAS COM PLANO TERAPÊUTICO REVISADO. REDUÇÃO DE EPISÓDIOS DE EFEITOS COLATERAIS GRAVES.
---	---	------------	---

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO FARMACÊUTICO

ETAPA	META	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZO	DATA
NORMATIZAÇÃO INTERNA	ELABORAR E/OU REVISAR 100% DAS NORMATIVAS E POPS RELACIONADOS À SAÚDE	ELABORAR, REVISAR E IMPLEMENTAR NORMATIVAS, POPS E FLUXOS INTERNOS	FARMACÊUTICO RT	Nº DE NORMATIVAS ELABORADAS/REVISADAS	ANUAL	31/03/2026
PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	CONTRIBUIR PARA 01 PLANO DE AÇÃO ANUAL POR UNIDADE	APOIAR A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO E ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	FARMACÊUTICO RT	PLANOS ELABORADOS	ANUAL	01/04/2026
PRODUÇÃO DE DADOS	PRODUZIR 01 RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL POR UNIDADE	SISTEMATIZAR DADOS E PRODUZIR RELATÓRIOS TÉCNICOS	FARMACÊUTICO RT	RELATÓRIOS PRODUZIDOS	ANUAL	15/12/2026

Fonte: Elaboração própria, com base em PRESIDENTE KENNEDY (2026).



GESTÃO DE MEDICAMENTOS

ETAPA	META	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZO	DATA
ORGANIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS	MANTER 100% DE CONFORMIDADE SANITÁRIA NO ESTOQUE	CONFERÊNCIA, ARMAZENAMENTO, CONTROLE DE VALIDADE E IDENTIFICAÇÃO	FARMACÊUTICO RT	Nº DE INCONFORMIDADES SANITÁRIAS	MENSAL	TODO DIA 05 DE CADA MÊS
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	SUPERVISIONAR 100% DAS AQUISIÇÕES REALIZADAS	AValiação TÉCNICA DAS AQUISIÇÕES E RECEBIMENTOS	FARMACÊUTICO RT	AQUISIÇÕES SUPERVISIONADAS	CONTÍNUO	SEMANAL
FRACIONAMENTO E RASTREABILIDADE	GARANTIR 100% DE RASTREABILIDADE DOS MEDICAMENTOS FRACIONADOS	FRACIONAMENTO CONFORME BPF E REGISTROS	FARMACÊUTICO RT	REGISTROS ATUALIZADOS	CONTÍNUO	DIÁRIO
DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO	GARANTIR QUE 100% DAS DISPENSAÇÕES OCORRAM CONFORME PRESCRIÇÃO	ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE DISPENSAÇÃO CONFORME PRESCRIÇÃO	FARMACÊUTICO RT	FLUXO IMPLANTADO	CONTÍNUO	DIÁRIO
DESCARTE ADEQUADO	REALIZAR 02 VERIFICAÇÕES ANUAIS DE	ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS	FARMACÊUTICO RT	Nº DE DESCARTES CORRETOS	SEMESTRAL	JUNHO E DEZEMBRO



	DESCARTE ADEQUADO					
--	----------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria, com base em PRESIDENTE KENNEDY (2026).

CUIDADO FARMACÊUTICO E SEGURANÇA DO USUÁRIO

ETAPA	META	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZO	DATA
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	ACOMPANHAR 100% DOS USUÁRIOS EM USO CONTÍNUO	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E INTERVENÇÕES	FARMACÊUTICO RT	Nº DE INTERVENÇÕES REALIZADAS	CONTÍNUO	TODO DIA 10
SEGURANÇA DO USUÁRIO	IDENTIFICAR E NOTIFICAR 100% DOS EVENTOS ADVERSOS	IDENTIFICAR, REGISTRAR E NOTIFICAR EVENTOS ADVERSOS	FARMACÊUTICO RT	INCIDENTES NOTIFICADOS	CONTÍNUO	EM ATÉ 24H APÓS O EVENTO
PRESCRIÇÃO REGULAR	GARANTIR 100% DE CONFORMIDADE LEGAL DAS PRESCRIÇÕES	ASSEGURAR MEDICAMENTOS SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA	FARMACÊUTICO RT	Nº DE INCONFORMIDADES	CONTÍNUO	TODA SEGUNDA- FEIRA
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	REALIZAR ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM 100% DAS DISPENSAÇÕES	ORIENTAR USUÁRIOS, CUIDADORES E EQUIPES	FARMACÊUTICO RT	ORIENTAÇÕES REALIZADAS	CONTÍNUO	CONFORME FLUXO DE DISPENSAÇÃO

Fonte: Elaboração própria, com base em PRESIDENTE KENNEDY (2026).



PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ETAPA	META	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZO	DATA
PROMOÇÃO DA SAÚDE	REALIZAR NO MÍNIMO 02 AÇÕES EDUCATIVAS SEMESTRAIS POR UNIDADE	DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE	FARMACÊUTICO RT	AÇÕES REALIZADAS	SEMESTRAL	MAIO E OUTUBRO/2026
EDUCAÇÃO PERMANENTE	CAPACITAR 100% DA EQUIPE AO MENOS 01 VEZ POR ANO	CAPACITAR PROFISSIONAIS E CUIDADORES	FARMACÊUTICO RT	Nº DE CAPACITAÇÕES	ANUAL	25/05/2026
METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS	UTILIZAR METODOLOGIAS ACESSÍVEIS EM 100% DAS AÇÕES EDUCATIVAS	UTILIZAR METODOLOGIAS ACESSÍVEIS E INCLUSIVAS	FARMACÊUTICO RT	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CONTÍNUO	EM TODAS AS AÇÕES
MATERIAIS EDUCATIVOS	PRODUZIR 01 MATERIAL EDUCATIVO ANUAL POR UNIDADE	ELABORAR MATERIAIS EDUCATIVOS EM SAÚDE	FARMACÊUTICO RT	MATERIAIS PRODUZIDOS	ANUAL	JULHO/2026

Fonte: Elaboração própria, com base em PRESIDENTE KENNEDY (2026).



ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL SUAS-SUS

ETAPA	META	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZO	DATA
ARTICULAÇÃO COM A REDE SUS	ESTABELECEER ARTICULAÇÃO FORMAL COM 100% DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA	ARTICULAR COM UBS, UNIDADE DE ATENDIEMNTO PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	FARMACÊUTICO RT	ARTICULAÇÕES REALIZADAS	CONTÍNUO	MENSAL - TODA 1ª QUARTA-FEIRA
MATRICIAMENTO	PARTICIPAR DE 100% DAS AÇÕES DE MATRICIAMENTO RELACIONADAS AOS USUÁRIOS	APOIAR TECNICAMENTE AS EQUIPES SOCIOASSISTENCIAIS	FARMACÊUTICO RT	AÇÕES DE MATRICIAMENTO	CONTÍNUO	CONFORME CALENDÁRIO DA RAPS/UBS LOCAL.
PROTOCOLOS INTERSETORIAIS	ELABORAR OU REVISAR 01 PROTOCOLO SUAS-SUS POR ANO	CONTRIBUIR PARA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS SUAS-SUS	FARMACÊUTICO RT	PROTOCOLOS ELABORADOS	ANUAL	ABRIL - 01/04 a 30/04: LEAVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES NO FLUXO MEDICAMENTO-ACOLHIDO. MAIO - 01/05 a 31/05: REDAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO DE ARMAMENZAMENTO



						E ADMINISTRAÇÃO DE PSICOTRÓPICOS. JUNHO – ATÉ 30/06: REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA PARA VALIDAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO.
ARTICULAÇÃO COM A REDE SUS	ESTABELECEER ARTICULAÇÃO FORMAL COM 100% DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA	ARTICULAR COM UBS, UNIDADE DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	FARMACÊUTICO RT	ARTICULAÇÕES REALIZADAS	CONTÍNUO	MENSAL – TODO DIA 05

Fonte: Elaboração própria, com base em PRESIDENTE KENNEDY (2026).

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E QUALIDADE

ETAPA	META	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	PRAZO	DATA
MONITORAMENTO DAS AÇÕES	MONITORAR 100% DOS INDICADORES DEFINIDOS	ACOMPANHAR INDICADORES DE SAÚDE E FARMACOTERAPIA	FARMACÊUTICO RT	INDICADORES ANALISADOS	CONTÍNUO	MENSAL – TODO DIA 30
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS	ELABORAR 01 RELATÓRIO AVALIATIVO ANUAL	AVALIAR IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	FARMACÊUTICO RT	RELATÓRIOS AVALIATIVOS	ANUAL	INÍCIO: 01/11/2026

Fonte: Elaboração própria, com base em PRESIDENTE KENNEDY (2026).



EDUCAÇÃO PERMANENTE

ACÇÃO	META	DATA	INDICADORES
MÓDULO DE SEGURANÇA FARMACOLÓGICA E SAÚDE (MINISTRADO FARMACÊUTICO) POR:	CAPACITAR 100% DOS CUIDADORES EM PROTOCOLOS DE GUARDA, ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E IDENTIFICAÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS.	06/02/2026 13/02/2026 20/12/2026 27/12/2026	Nº DE PROTOCOLOS DE MEDICAÇÃO ASSINADOS. REDUÇÃO DE ERROS DE APRAZAMENTO. QUALIDADE DO REGISTRO DE EFEITOS COLATERAIS.
MÓDULO DE NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO (MINISTRADO NUTRICIONISTA) POR:	FORMAR A EQUIPE EM HIGIENE ALIMENTAR, DIETAS ESPECIAIS (TEA/ALERGIAS) E INTRODUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.	06/03/2026 13/03/2026 20/03/2026 27/03/2026	Nº DE OFICINAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS. EVOLUÇÃO DO MAPA NUTRICIONAL DOS ACOLHIDOS REGISTRADO EM PRONTUÁRIO.
PARENTALIDADE E DISCIPLINA POSITIVA MINISTRADO POR ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO	IMPLEMENTAR A COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E O MANEJO DE LIMITES COM RESPEITO, APEGO SEGURO E CONSEQUÊNCIAS LÓGICAS.	16/03/2026 23/03/2026 30/04/2026 06/04/2026	REDUÇÃO DE 40% EM INCIDENTES DISCIPLINARES. RELATOS DE "MANEJO DE LIMITES" NOS PRONTUÁRIOS.
SAÚDE, BEM-ESTAR E AUTOUIDADO MINISTRADO POR ASSISTENTE SOCIAL FARMACÊUTICO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO	CAPACITAR EM PRIMEIROS SOCORROS, MANEJO DE FÁRMACOS E SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR.	20/05/2026 27/05/2026 04/06/2026 11/06/2026	PRONTUÁRIOS DE MEDICAÇÃO 100% CONFORMES. REDUÇÃO DE ATESTADOS MÉDICOS POR ESTRESSE (BURNOUT).



DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE MINISTRADO POR ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO	GARANTIR O RESPEITO À IDENTIDADE (GÊNERO/RAÇA) E MANEJO DA ADOLESCÊNCIA.	08/06/2026 15/06/2026 22/06/2026 29/06/2026	- AUSÊNCIA DE RELATOS DE BULLYING OU PRECONCEITO. - REGISTRO DE AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA DE ORIGEM.
DESAFIOS ESPECÍFICOS E SEGURANÇA MINISTRADO POR ASSISTENTE SOCIAL FARMACÊUTICO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO	TREINAR PARA O MANEJO DE TEA, TDAH, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E CRISES.	06/07/2026 13/07/2026 20/07/2026 27/07/2026	PROTOCOLOS DE CONTENÇÃO AFETIVA E FARMACOLÓGICA ATIVOS. - REDUÇÃO DE ACIDENTES INSTITUCIONAIS.
DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA E VÍNCULOS MINISTRADO POR ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO	TREINAR SOBRE FASES DO DESENVOLVIMENTO, SEXUALIDADE E ESCUTA ATIVA.	03/08/2026 10/08/2026 17/08/2026 24/08/2026	- AUMENTO DA ADESÃO DOS JOVENS ÀS ATIVIDADES.
TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA MINISTRADO POR ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO	PREPARAR PARA O DESLIGAMENTO E AUTONOMIA (EMPREGO E MORADIA).	09/11/2026 16/11/2026 23/11/2026 30/11/2026	100% DOS JOVENS COM 14+ ANOS COM PLANO DE AUTONOMIA. SUCESSO NOS PROCESSOS DE DESACOLHIMENTO.



AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

1. SÍNTESE DA AÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO
META	PROMOVER AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, VISANDO AO BEM-ESTAR, AO FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS INSTITUCIONAIS E AO RECONHECIMENTO DO PAPEL ESTRATÉGICO DESSES PROFISSIONAIS NA GARANTIA DA PROTEÇÃO INTEGRAL E DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS.
PERIODICIDADE	CONFORME CRONOGRAMA ANUAL.
PÚBLICO-ALVO	TRABALHADORES DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (EQUIPE TÉCNICA, EDUCADORES/CUIDADORES, COORDENAÇÃO E DEMAIS PROFISSIONAIS).
RESPONSÁVEIS	COORDENAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E GERÊNCIA DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE).
LOCAL DE EXECUÇÃO	DEPENDÊNCIAS DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E/OU OUTROS ESPAÇOS DEFINIDOS PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES.



2. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

EIXO DE ATUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
PLANEJAMENTO	LEVANTAMENTO PRÉVIO DE LOCAIS, PARCERIAS E RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.
PROGRAMAÇÃO	DEFINIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES, CONSIDERANDO DATAS COMEMORATIVAS, TEMAS RELACIONADOS AO CUIDADO COM O TRABALHADOR, À SAÚDE MENTAL, AO FORTALECIMENTO EMOCIONAL E ÀS ESPECIFICIDADES DO TRABALHO NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.
MOBILIZAÇÃO	SENSIBILIZAÇÃO E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO NAS AÇÕES PROPOSTAS, RESPEITANDO ESCALAS E ROTINAS INSTITUCIONAIS.
ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES	DEFINIÇÃO DAS EQUIPES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO, EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES.
EXECUÇÃO DAS AÇÕES	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INSTITUCIONAIS, SOCIOEDUCATIVAS, INTEGRATIVAS, FORMATIVAS E DE CUIDADO COM A SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL DOS TRABALHADORES.
AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, CONSIDERANDO PARTICIPAÇÃO, ADESÃO E PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES QUANTO À RELEVÂNCIA E AOS IMPACTOS DAS ATIVIDADES.



3. INDICADORES DE MONITORAMENTO

INDICADOR	DESCRIÇÃO
NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS	QUANTIDADE DE AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUAS REALIZADAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA.
PÚBLICO PARTICIPANTES	NÚMERO DE TRABALHADORES DO SUAS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES PROMOVIDAS.

4. PLANO DE AÇÃO – TEMÁTICAS DAS OFICINAS

AÇÃO / TEMA	DATA	DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO	RESPONSÁVEIS
DIA DO TRABALHADOR <i>(REALIZAR ANTERIORMENTE AO FERIADO)</i>	1º DE MAIO	DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO INSTITUCIONAL DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO PELOS PROFISSIONAIS DO SUAS, COM ATIVIDADES INTEGRATIVAS E/OU FORMATIVAS.	GERÊNCIA DA PSB / COORDENAÇÕES
DIA DO SERVIDOR PÚBLICO <i>(REALIZAR ANTERIORMENTE AO FERIADO)</i>	28 DE OUTUBRO	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL, INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO INSTITUCIONAL.	GERÊNCIA DA PSB / COORDENAÇÕES
DIA NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	07 DE DEZEMBRO	PROMOÇÃO DE AÇÃO COMEMORATIVA E REFLEXIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA	GERÊNCIA DA PSB / COORDENAÇÕES



		SOCIAL E DO TRABALHO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DO SUAS.	
OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL (AÇÕES COMPLEMENTARES)	OUTUBRO / NOVEMBRO	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE DO TRABALHADOR, EM PARCERIA COM A INOVAR E A SEMUS, ABORDANDO PREVENÇÃO, AUTOUIDADO E QUALIDADE DE VIDA.	CRAS / PSB / PARCEIROS

Obs.: Possibilidade de buscar parcerias com a INOVAR e SEMUS para desenvolver ações sobre outubro Rosa e novembro Azul para intensificar o cuidado com a saúde do trabalhador.

OBSERVAÇÕES

PERIODICIDADE

Refere-se à regularidade com que uma ação, atividade ou procedimento ocorre ao longo do tempo, obedecendo a um intervalo previamente definido. Indica a frequência da realização.

Exemplos: semanal, mensal, bimestral, trimestral, anual, contínuo.

PRAZOS

Correspondem ao período de tempo estabelecido para que uma atividade, tarefa ou entrega seja iniciada, executada ou concluída. Indicam o limite temporal para cumprimento de uma ação, podendo estar vinculados a um evento específico ou a um intervalo definido. Exemplos: em até 15 dias após a acolhida; de janeiro a março de 2026; no prazo de 30 dias.

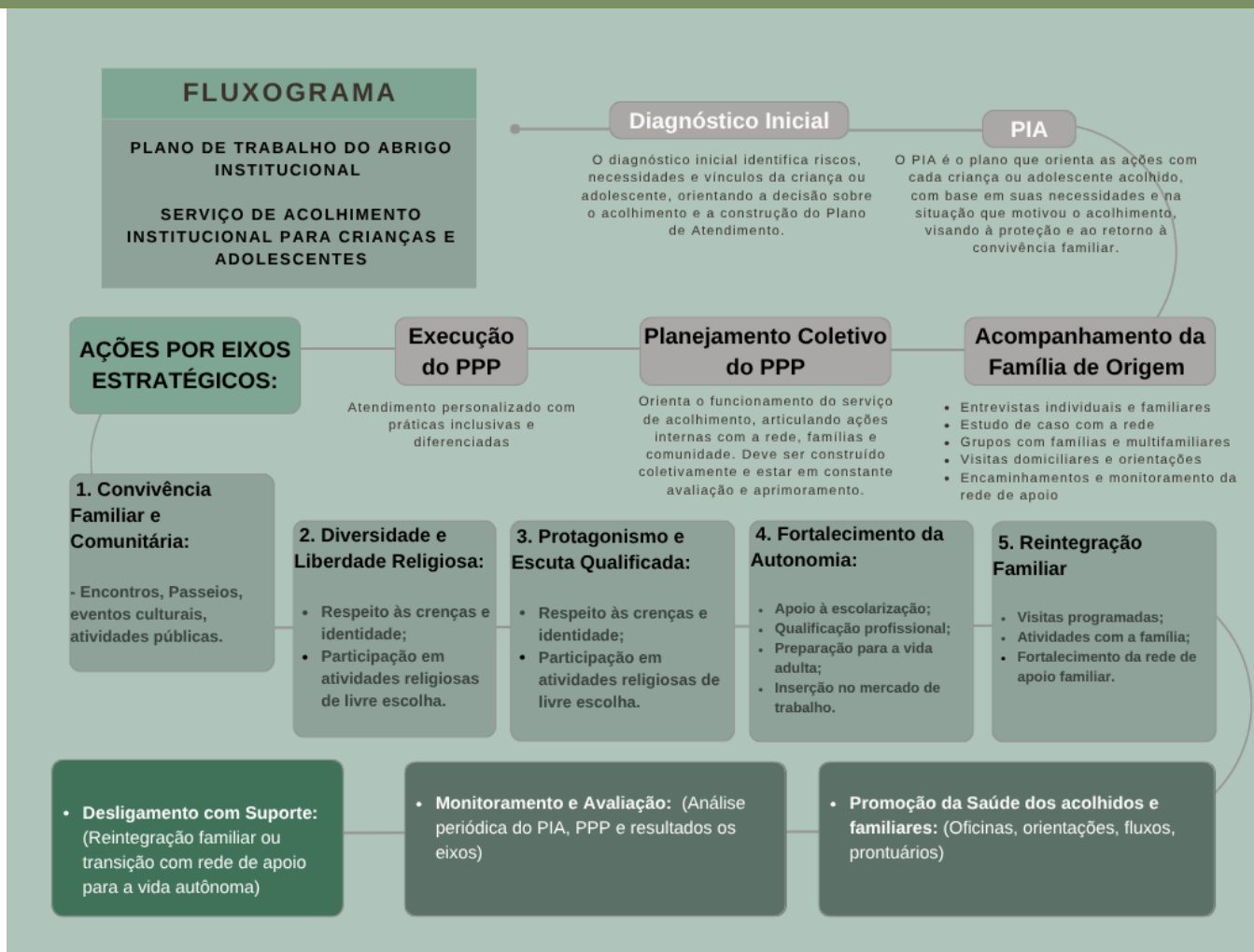
DATAS

São marcos temporais específicos no calendário, indicando dia, mês e ano determinados, geralmente associados a eventos pontuais, entregas ou ações únicas.

Exemplo: 10/12/2025.



FLUXOGRAMA





REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 jul. 1990.

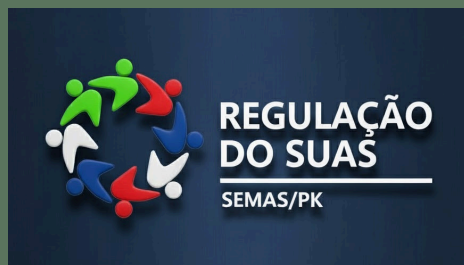
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Orientações técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes. Brasília: MDS; CONANDA, 2009.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 1. ed. Brasília: MDS, 2009.

PRESIDENTE KENNEDY. Plano Municipal pela Primeira Infância 2023–2033. Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy/ES, 2024.

PRESIDENTE KENNEDY (ES). Secretaria Municipal de Assistência Social. Norma Técnica: Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Atribuições do Farmacêutico no Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes e na Residência Inclusiva. Presidente Kennedy, 2026.

BRASIL. Presidência da República. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Brasília, DF: CONANDA; CNAS, 2006.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PRÉSIDENTE
KENNEDY**
PREFEITURA